

PROTOCOLO ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER

1.1 Ultrassonografia com Doppler Arterial – Membros Inferiores

CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO

- Pacientes com suspeita de doença arterial obstrutiva periférica (DAOP): claudicação intermitente, redução de pulsos e de temperatura e pacientes com fatores de risco (diabetes, tabagismo, dislipidemia, obesidade, hipertensão arterial sistêmica, idade avançada);
- Pacientes com pé diabético;
- Pacientes com suspeita de oclusão arterial aguda (embolia/trombose);
- Pacientes com suspeita de aneurismas arteriais de vasos dos membros inferiores (massas pulsáteis);
- Pacientes com traumatismo de membros inferiores e lesão vascular associada;
- Avaliação pós-operatória de tratamento cirúrgico ou endovascular de revascularização de membros inferiores;
- Avaliação para realização e acompanhamento de fístula arteriovenosa para diálise.

EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E COMPLEMENTARES

- É importante considerar na abordagem inicial do paciente a idade e a presença de complicações ou doenças associadas, medicações em uso e dados de exame clínico, como: pressão arterial, ausculta cardíaca, descrição dos pulsos, presença de lesões cutâneas, edema, diminuição de temperatura, claudicação intermitente;
- Descrever o laudo de exames já realizados (com data do exame): ultrassonografia, radiografia, tomografia computadorizada.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES

- Médicos da Atenção Básica e Especialistas.

1.1.1 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO / PROTOCOLO DE REGULAÇÃO

VERMELHO	Suspeita de oclusão arterial aguda, traumatismo de membros inferiores com lesão vascular associada.
AMARELO	Pacientes com pé diabético, pacientes com suspeita de aneurismas arteriais de vasos dos membros inferiores.
VERDE	Pacientes com suspeita de doença arterial obstrutiva periférica (DAOP), avaliação pós-operatória de tratamento cirúrgico ou endovascular de revascularização de membros inferiores, avaliação para realização e acompanhamento de fístula arteriovenosa para diálise.
AZUL	

1.2 Ultrassonografia com Doppler Venoso – Membros Inferiores

CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO

- Pacientes com varizes de membros inferiores;
- Pacientes com sinais de insuficiência venosa crônica;
- Pacientes com suspeita de trombose venosa profunda nos membros inferiores;
- Pacientes com quadro clínico de tromboflebite;
- Avaliação pré-operatória para cirurgia de tratamento de varizes;
- Avaliação para realização e acompanhamento de fístula arteriovenosa para diálise.

EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E COMPLEMENTARES

- É importante considerar na abordagem inicial do paciente a idade e a presença de complicações ou doenças associadas, medicações em uso e dados de exame clínico, como: pressão arterial, ausculta cardíaca, descrição dos pulsos, presença de lesões cutâneas e úlceras, edema, empastamento das panturrilhas, presença de dor e suas características;
- Descrever o laudo de exames já realizados (com data do exame): ultrassonografia, radiografia, tomografia computadorizada.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES

- Médicos da Atenção Básica e Especialistas.

1.2.1 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO / PROTOCOLO DE REGULAÇÃO

VERMELHO	Pacientes com suspeita de trombose venosa profunda nos membros inferiores.
AMARELO	Pacientes com quadro clínico de tromboflebite.
VERDE	Pacientes com varizes de membros inferiores, pacientes com sinais de insuficiência venosa crônica, avaliação pré-operatória para cirurgia de tratamento de varizes, avaliação para realização e acompanhamento de fístula arteriovenosa para diálise.

AZUL

1.3 Ultrassonografia com Doppler de Carótidas e Vertebrais

CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO

- Pacientes com suspeita de doença carotídea (obstrução por aterosclerose);
- Pacientes com quadro clínico de acidente vascular encefálico (AVE/AVC) ou acidente/ataque isquêmico transitório (AIT);
- Investigação de síncope;
- Investigação de massa pulsátil cervical;
- Avaliação pré-operatória para cirurgia de artérias carótidas.

EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E COMPLEMENTARES

- É importante considerar na abordagem inicial do paciente a idade e a presença de complicações ou doenças associadas, histórico de AVE/AVC ou AIT, medicações em uso e dados de exame clínico, como: pressão arterial, ausculta cardíaca, ausculta carotídea/cervical, descrição dos pulsos;
- Descrever o laudo de exames já realizados (com data do exame): ultrassonografia, radiografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES

- Médicos da Atenção Básica e Especialistas.

1.3.1 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO / PROTOCOLO DE REGULAÇÃO

VERMELHO	Pacientes com quadro clínico de acidente vascular encefálico (AVE/AVC) ou acidente/ataque isquêmico transitório (AIT).
AMARELO	Investigação de síncope, investigação de massa pulsátil cervical.
VERDE	Pacientes com suspeita de doença carotídea, avaliação pré-operatória para cirurgia de artérias carótidas.
AZUL	